

CONHECIMENTO SOBRE CURSOS TÉCNICOS E PROFISSIONALIZANTES

Perfil dos 2.007 jovens entrevistados, entre 14 e 24 anos, nas 27 unidades da Federação

		Conheço muito bem	Conheço bem	Conheço mais ou menos	Conheço pouco	Conheço nada	NS/NR
TOTAL		8%	17%	32%	20%	22%	1%
Sexo	Feminino	9%	16%	32%	23%	19%	0%
	Masculino	7%	17%	32%	18%	25%	1%
Idade	14 a 17 anos	6%	10%	31%	25%	27%	1%
	18 a 21 anos	9%	18%	35%	18%	20%	1%
	22 a 24 anos	10%	23%	30%	17%	18%	1%
Escolaridade	Até ensino Fundamental	4%	6%	27%	26%	36%	1%
	Ensino Médio	8%	19%	37%	18%	18%	1%
	Ensino Superior	17%	34%	31%	13%	6%	0%
Vínculo escolar	Pública	7%	14%	32%	21%	25%	1%
	Privada	12%	29%	32%	18%	9%	0%
Religião	Católico	7%	16%	36%	18%	22%	1%
	Evangélico	8%	19%	31%	21%	21%	1%
	Outros	8%	15%	31%	21%	24%	1%
Cor/Raça	Branco	8%	20%	33%	19%	18%	1%
	Preto/Pardo	8%	16%	32%	21%	23%	1%
	Outras	4%	9%	32%	18%	37%	0%
Renda Familiar	Até 1 S.M.	7%	10%	30%	22%	30%	1%
	De 1 até 2 S.M.	7%	19%	30%	20%	23%	1%
	De 2 até 5 S.M.	8%	20%	37%	18%	17%	1%
	Mais de 5 SM	9%	22%	35%	20%	14%	0%
Ocupação	Estuda e Trabalha	9%	22%	35%	16%	18%	0%
	Só estuda	7%	13%	32%	24%	23%	0%
	Só Trabalha	9%	18%	33%	19%	19%	2%
	Não estuda, nem trabalha	6%	15%	29%	20%	29%	0%
Região	Norte/Centro-Oeste	7%	16%	35%	17%	24%	0%
	Nordeste	8%	12%	31%	24%	24%	1%
	Sudeste	9%	21%	30%	18%	21%	1%
	Sul	6%	15%	38%	22%	19%	0%
Condição do Município	Capital	10%	13%	31%	24%	21%	1%
	Região Metropolitana (exceto capital)	10%	20%	29%	19%	20%	0%
	Interior	6%	17%	34%	18%	23%	1%

Fonte: Instituto de Pesquisa em Reputação e Imagem (IPRI)

Descobrimto

Giovana Fontes, 19 anos, elogia as oportunidades oferecidas pela formação técnica. “Durante toda a minha vida, eu estudei em escola pública, mas sempre quis ter um ensino melhor, então, quando terminei o ensino fundamental, vi que estavam ofertando bolsas no Serviço Social da Indústria (Sesi). Eu tentei e consegui uma. Descobri a existência dos cursos técnicos lá, porque além das aulas no Sesi, a gente fazia a formação técnica no Senai”, explica.

Apassionada por ciências exatas, a estudante escolheu o curso de matemática e suas tecnologias, e, durante as aulas, descobriu que

era isso que queria para o futuro. “Depois que entrei, descobri que também era ensinado sobre programação e outras coisas. E foi daí que eu escolhi o que queria fazer. Hoje, eu faço engenharia de software na UnB, e foi essa matéria técnica do Senai que me fez ter uma explosão de pensamentos e de ideias e ter a certeza do que queria seguir”, celebra Giovanna.

Alice Gonçalves, 20, também escolheu a profissão por meio de cursos técnicos. “Quando terminei o ensino médio, fiquei meio perdida sobre o que faria. Eu tinha tecnologia em mente, trabalhar com TI, mas não tinha certeza se era isso mesmo que eu queria. Então, decidi testar. Descobri os cursos técnicos por

meio do meu pai e dos meus irmãos, que tinham feito essa modalidade de ensino. Alguns meses depois de terminar os estudos, fiz um curso de operador de computador no Senai”, conta.

“Com o curso, eu tive mais noção sobre tecnologia e percebi que a TI se ramifica em várias áreas, e que basta a gente escolher qual área seguir. Comecei a ficar de olho no site do Senai para ver quando surgiria um curso de desenvolvimento de sistemas, minha opção. Agora, pretendo me formar e trabalhar com programação e cibersegurança”, adianta Alice.

*Estagiária sob supervisão de Ana Sá

Arquivo pessoal



David Ferreira, 27, na formatura do curso técnico

»» Ensino técnico

Os cursos técnicos duram de 1 a 3 anos e oferecem formação em diversas áreas, como tecnologia da informação, saúde, indústria e gestão. Com uma combinação de disciplinas teóricas e práticas, são oferecidos em escolas técnicas, institutos federais e centros de formação, tanto na rede pública quanto na privada. Existem três principais modalidades: o técnico integrado ao ensino médio, em que o aluno cursa o ensino médio junto com a formação técnica; o técnico concomitante, no qual o aluno faz o ensino médio em uma instituição e o curso técnico em outra, ou em horários diferentes na mesma instituição; e o técnico subsequente, destinado a quem já concluiu o ensino médio e deseja obter uma formação técnica. Ao concluir um curso técnico, o aluno recebe um diploma de técnico específico, um documento reconhecido nacionalmente que o habilita a exercer a profissão. Já os cursos profissionalizantes concedem um certificado de conclusão, atestando que o aluno adquiriu certas habilidades ou conhecimentos.

Arquivo pessoal



Alice Gonçalves, 20: “Com o curso, tive mais noção do mundo da TI”